



ARMINDO CARDOSO HERÓIS, POVO E PAISAGEM CHILENA

Inauguração 4 de Março de 2017

A Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, apresenta a exposição de fotografia de Armindo Cardoso, Heróis, povo e paisagem chilena, integrada na programação da Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017. Comissariada por António Pinto Ribeiro, a exposição traz-nos sessenta registos de um Chile desaparecido, anterior à ditadura de Pinochet.

“Armindo Cardoso saiu de Portugal, por motivos políticos, em 1965, tendo primeiro vivido como exilado em França, país onde iniciou a sua formação como fotógrafo. Em 1969, acompanhado da mulher de nacionalidade chilena e de uma filha, foi para o Chile, onde lhe nasceu um filho e onde inicia o seu trabalho como fotojornalista. Em 1973, a seguir ao golpe de Pinochet, decidiu enterrar todos os seus negativos num jardim de uma casa na Quinta Normal, em Santiago, tendo-se depois refugiado na Embaixada da Venezuela e, posteriormente, com a ajuda da Embaixada de França, viajou para Paris.

É uma parte destes negativos, que foram depois recuperados pelo adido cultural de França no Chile e levados para Paris em 1974, que agora aqui se expõem. O acervo fotográfico de mais de 4000 negativos a preto e branco reflete lucidamente uma época, e é um extraordinário arquivo do que foram os anos da democracia chilena durante o governo de Unidade Nacional sob a presidência de Salvador Allende. Desse arquivo, que testemunha a vida dos chilenos nesses três anos intensos e únicos no Chile, apresenta-se aqui uma selecção de retratos de políticos, artistas e intelectuais, de paisagens chilenas do norte e do sul, de imagens de manifestações populares por todo o Chile, de arte de rua e muralismo nas ruas de Santiago, de inéditos registos de comunidades mapuches e da vida quotidiana.”

António Pinto Ribeiro

A exposição está patente até 7 de Maio de 2017.

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Praça das Amoreiras, 56. 1250-020 Lisboa - Portugal • Tel: +351 21 388 00 44 / 53 • fasvs@fasvs.pt / www.fasvs.pt

Horário terça a domingo das 10h00 às 18h00. Encerra segunda e feriados.

Ingresso 5,00 euros. Gratuito para jovens até 14 anos, A.P.O.M./ I.C.O.M./I.C.O.M.O.S./ A.I.C.A./ e Imprensa.

É gratuito o primeiro domingo de cada mês. Desconto 50% para estudantes, reformados, professores, Lisboa Card.

Visitas guiadas terça a domingo, entre as 10h00 e as 17h00, com marcação prévia.

Actividades educativas para crianças ao fim-de-semana, com marcação prévia.

ARMINDO CARDOSO

Nascido no Porto, a 20 de Fevereiro de 1943. Começou a fotografar em 1967. A partir desse ano trabalha em Paris, primeiro como técnico de fotografia científica no Collège de France (CNRS) e, depois, na realização de diaporamas para o Office Français de Techniques Modernes d'Education.

Em 1960 parte para o Chile, tornando-se editor gráfico e fotógrafo do semanário *Chile Hoy*. É assistente do fotógrafo polaco Bob Borowicz. Durante a sua permanência no Chile colabora com o ICIRA – Instituto de Capacitación y Investigación en Reforma Agraria, ligado à FAO; trabalha com as editoras Universitaria e Quimantú e colabora com a Universidade de Concepción e as revistas *Educación* e *Paloma*. Ainda no Chile, participa nos filmes *La Batalla de Chile*, de Patricio Guzman (1972-1973) e *Estado de Sítio*, de Costa Gravas (1973).

Regressa a Portugal em 1974, tendo trabalhado com vários municípios: Almada, Benavente, Chamusca, Coruche, Portel, Porto e Seixal.

A partir de 1975, faz fotografia de teatro, entre outras companhias, com a Seiva Trupe do Porto, O Teatro de Animação de Setúbal, a Barraca e a Companhia de Teatro de Almada.

Em 1991 dá um curso de animação fotográfica no Centro Artístico e Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian e inicia uma colaboração com a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) e a *Revista do Centro Português de Design*.

É co-autor da parte fotográfica de várias obras, nomeadamente do livro *Chile o Muerte*, do escritor chileno German Marín, editado no México, em 1974, pela Editorial Diógenes, livro incluído em *El fotolibro latino-americano* de Horacio Fernández, 2011, Editorial RM, México.

Participa na realização da capa e dá colaboração fotográfica na *Fotobiografía de José Gomes Ferreira* (2000), bem como no catálogo e na exposição fotográfica *Operário das palavras* sobre José Gomes Ferreira, no Palácio das Galveias (2000-2001) e no catálogo da exposição *A Revolução é um Sonho* sobre o mesmo escritor, na Biblioteca-Museu da República e Resistência (2000-2001).

Colabora na monografia de mestrado *Imagens de Cena – Agenciar os Territórios de 1383* (2002) de Selda Soares dedicada a estudos de Teatro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.